

ARQUIVO MUNICIPAL DE PALMELA

Newsletter 5 | junho 2012

DIVULGAÇÃO DOCUMENTAL

9 Junho - Dia Internacional dos Arquivos

assinalado pelo Arquivo Municipal de Palmela com divulgação documental vídeo

O Dia Internacional dos Arquivos comemora a criação do Conselho Internacional de Arquivos pela UNESCO em 1948.

O Arquivo Municipal de Palmela assinala esta data, no âmbito da 50ª edição da Festa das Vindimas que terá lugar este ano em Palmela, apresentando para divulgação um pequeno filme de quatro minutos e quarenta segundos, realizado durante a Festa das Vindimas de 1969. O suporte original é uma película de 8 mm, em duas pequenas bobines, de que se desconhece a autoria e que se encontra depositado no Arquivo Municipal de Palmela. A Divisão de Comunicação conseguiu recuperar as imagens, capturá-las para suporte digital e reproduzir este documento histórico, agora disponível para divulgação. Neste momento trata-se do registo vídeo mais antigo que se conhece da Festa das Vindimas em Palmela.

Página da Internet no Site da Câmara Municipal de Palmela, visitável em:

<http://www.cm-palmela.pt/pt/conteudos/areas+de+intervencao/Arquivo+Municipal/>



DIGITALIZAÇÃO, REGISTO E DESCRIÇÃO DE UNIDADES DE SÉRIES DOCUMENTAIS

Podem ser consultadas na aplicação informática do Arquivo os registos e descrição das 4622 Deliberações das Atas das Reuniões de Câmara Municipal datadas de 1981 e 1982, das 10234 Propostas de Reunião de Câmara Municipal datadas de meados de 1989 a 2005 e de 2011 a 2012 e dos 356 Registos das Sepulturas do Cemitério de Palmela datados de 1914 a 1917.

Estão ainda disponíveis à consulta na aplicação informática do Arquivo 868 imagens fotográficas digitalizadas da Coleção Américo Ribeiro, 84 imagens da Coleção António Passaporte, 22 imagens da Coleção José Artur Leitão Bácia e 52 imagens da Coleção de Postais, com um total de 1420 descritores associados do Thesaurus em construção para as Coleções Fotográficas. A pesquisa pode assim ser efetuada a partir de um ou mais descritores do interesse do utilizador, com a vantagem da restrição do universo a resultados específicos.



PROJETO DE RECOLHA DE FOTOGRAFIA

“Uma imagem, Mil Memórias”

O Arquivo Municipal de Palmela pretende efetuar a recolha do património fotográfico do Concelho. Para a concretização deste objetivo, convidamos a população e o Movimento Associativo a se unirem ao Projeto de Recolha de Fotografia “Uma Imagem, Mil Memórias”, emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação.

As temáticas pretendidas são variadas: Atividades culturais; Atividades desportivas; Atividades políticas; Atividades profissionais; Atividades religiosas; Cenas da vida familiar; Património edificado; Vida militar; Outras de particular interesse.

O projeto contempla a realização de uma exposição de fotografia antiga, que irá circular por todo o Concelho, divulgando as imagens que entretanto forem sendo recolhidas.

A exposição das fotografias de Américo Ribeiro, que faz a divulgação deste Projeto, esteve patente na Associação dos Idosos de Palmela em abril, na Sociedade Recreativa e Instrutiva 1.º de Janeiro de Lagoa do Calvo em maio e estará no Mercado Municipal de Pinhal Novo em junho.



DOCUMENTO EM DESTAQUE

De forma a assinalar a 50ª edição da Festa das Vindimas, que terá lugar este ano em Palmela, o Arquivo Municipal apresenta para divulgação um pequeno filme de quatro minutos e quarenta segundos, realizado durante a Festa das Vindimas de 1969. O suporte original é uma película de 8 mm, em duas pequenas bobines, de que se desconhece a autoria e que se encontra depositado no Arquivo Municipal de Palmela. A Divisão de Comunicação conseguiu recuperar as imagens, capturá-las para suporte digital e reproduzir este documento histórico, agora disponível para divulgação. Neste momento trata-se do registo vídeo mais antigo que se conhece da Festa das Vindimas em Palmela..

Ler +



A Rainha das Festas das Vindimas de 1969

No espectáculo da Eleição da Rainha, realizado no Cine-teatro São João, foi eleita Maria Cidália Fernandes David Martins, de 17 anos, nascida em Lisboa e residente em Palmela. As Damas de Honor foram Alda Maria Pereira Coelho e Elizabete Conceição Lopes Guerreiro.

A Comissão das Festas de 1969

Nas Festas das Vindimas de 1969 era **Presidente** Nicolau Maria Pereira da Claudina e eram **Vice-Presidentes** Armando Quaresma da Silva Setra, Tomé Lopes Arsénio, Bernardino da Silva Cardoso Maçarico e Álvaro da Costa Tavares. O **Delegado à C.M.P** era Júlio Tomé Lopes. O **Secretário Geral** era Vitor de Carvalho Sombreiro. Na **Secretaria** estavam Victor Manuel Miranda Cordeiro, Carlos Óscar Monteiro Pereira Roque e Mário Rosa da Silva Barrocas. O **Tesoureiro** era Fausto da Silva Cordeiro e o **Tesoureiro Adjunto** Valdemar Camolas Ferreira Pedro. Nos **Festivais** estavam Fidélido da Silva Barrocas, Joaquim Fernandes Chula e Idalécio Miranda Costa. No **Cortejo e Arraial** estavam Walter Pereira Cardoso, Manuel Almeida Mateus, Albino Galhóz Monteiro, Sérgio Coelho Pavão, Leonel Coelho Marques, Virgílio Cardoso da Costa, Adão Lima Gomes e Joaquim Henrique C. Jones. Na **Tauromaquia** estavam Isaias dos Reis Batista, Acácio Pestana Pereira, Valdemar Caetano e Helder Camolas de Oliveira. Nos **Desportos** estavam Carlos Rodrigues Espada, José Augusto Marques e Leonídio da Costa Guerreiro. Na **Adega Regional** estavam Anibal de Almeida Cabica Jr., António Nunes Coelho, António Campos Monteiro, Isidoro Campos Monteiro, Hermínio Norberto da Costa, José Augusto dos Santos, Hipólito Pereira Reis, Angelino Contente e Joaquim Augusto Machado. Na **Feira e Exposição** estavam Victor Manuel Barrocas Borrego, José Luís Dupont Sousa, Rogério Covas e Gualdino Cardoso da Silva. No **Pavilhão de Provas** estavam Dinis Cordeiro Pereira, Joaquim Pedro da Silva Cordeiro, Mário Nunes Piedade, Waldemar Jorge Mendes Silva, Aguinaldo da Silva Nunes, Joaquim de Sousa Canuto, Rogério Camolas Caldeira e Orlando Bento Silva Cardoso.

Nas origens das Festas das Vindimas

Em Setembro e Outubro de 1945, em Agosto de 1950 e Agosto de 1951 tiveram lugar as “Festas das Colheitas” organizadas pela Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”. Nestas Festas tinham lugar Cortejos Alegóricos em carros decorados que desfilavam pelas principais ruas da Vila. O Cortejo Alegórico da “Festa das Colheitas” de 1951 era composto pelo “Carro dos Loureiros”, que abria o desfile, seguindo-se-lhe o “Carro do Trigo”, o “Carro das Frutas”, o “Carro da Desfolhada”, onde tocava o acordeon e se dançava o “Vira do Minho”, o “Carro da Azeitona”, o “Carro do Lagar”, onde se fazia a Pisa da Uva e, finalmente, o “Carro da Charanga”, onde os músicos dos “Loureiros” tocavam a “Marcha das Colheitas”. Entre os carros seguiam raparigas sentadas em burros que eram segurados por rapazes que seguiam a pé. Junto dos carros seguiam ainda os Ranchos das Ceifeiras ou os Ranchos das Mulheres das Vindimas.

As Largadas de Touros tinham lugar ora no Largo dos Loureiros, ora no Largo 5 de Outubro, em torno do antigo Coreto dos “Loureiros”, como sucedeu em 1951. “Bailes e Variedades” e “Leilão de Oferendas” eram ainda alguns dos elementos constitutivos destas “Festas das Colheitas”.

A Sociedade Filarmónica Humanitária organizou em Março de 1950 a “Festa Ribatejana”, que integrava um “Cortejo à moda do Ribatejo”, uma “Grande Pamplona”, ou seja, largada de touros, para além de “Baile e Variedades”. Em Abril de 1951 a Humanitária organizava as “Festas Sevilhanas”, fazendo desfilarem um Cortejo alegórico enriquecido com motivos taurinos. As raparigas que seguiam nos carros estavam vestidas de acordo com o tema, “à sevilhana”.

Em 1953 e em 1955 a Sociedade Filarmónica Humanitária organizou as “Festas das Vindimas” em homenagem à viticultura e a todos os que nela participam.

Em Julho de 1957 a Comissão Pró-Sede da Humanitária organizava as “Festas à Moda Ribatejana”, abrindo com um “grandioso Sarau Dançante”, apresentando o “Cortejo Alegórico”, a “Grandiosa Pamplona nos terrenos da futura sede” e encerrando as Festas com Fogo de Artifício pelas “2 h. da madrugada”.

Em Julho de 1958 voltaram as ruas de Palmela os carros alegóricos da Humanitária com a “Marcha Ribatejana”, certamente enquadrados com as restantes componentes da Festa.

Não se pretende apresentar um levantamento exaustivo de todas as manifestações festivas que tiveram lugar em Palmela e que antecederam as Festas das Vindimas, mas tão somente ilustrar o passado festivo e alegórico tradicional da nossa Vila, onde podemos encontrar vestígios marcantes dos elementos constitutivos da Festa, que a partir de 1963 passaram a integrar as tradicionais e regulares Festas das Vindimas do nosso Concelho.

Nuno Neto Monteiro
Técnico Superior
Arquivo Municipal de Palmela

Informação consultada em:

Festas das Vindimas – 40 anos de História, Condeço, António Simão e Prata, Cristina dos Reis, Câmara Municipal de Palmela, 2003

Gazeta de Palmela – Semanário de informação regional, “Nas origens das Festas das Vindimas”, Monteiro, Nuno Neto, Ano II, N.º 103, 30 Agosto 1996

[Voltar ao início](#)